

A Revista da ABENO, consonante com sua missão, a cada número traz novas evidências de mudanças na prática do ensino-aprendizagem da Odontologia. Se no passado o foco de qualidade era o ensino e as técnicas para ensinar, no presente este se desloca para a aprendizagem. Ensino de qualidade é aquele pelo qual o aluno aprende.

Desta mudança de paradigma resultam as mais variadas formas de abordar o tema e de auscultar o sujeito implicado nesta ação: o estudante. A reflexão sobre os dilemas éticos vivenciados durante o percurso desta formação, entre outros exemplos, é tema de uma das pesquisas aqui apresentadas.

O desenvolvimento de competências de administração e gerenciamento, tão necessárias para o exercício público e privado da profissão, bem como, o uso das informações de prontuários para produção de conhecimento útil para a gestão, coloca em pauta a discussão sobre uma importante lacuna de formação anteriormente pouco trabalhada nos cursos de odontologia.

O atendimento aos hipertensos e diabéticos, doenças de alta prevalência na população brasileira, a atenção aos pacientes internados em Unidades de Terapias Intensivas, a preparação de Agentes Comunitários de Saúde e a valorização da extensão universitária evidenciam a preocupação de formar para realidade do país e para as necessidades do SUS. Nesse sentido também se destacam o preparo de profissionais para lidar com a oclusão dentária (tão necessária para promover o bem-estar das pessoas!) e a formação para acompanhar os progressivos ganhos em longevidade de nossa população.

Enfim, a busca da integração curricular, a importância da aula, de entender os elementos constitutivos do ensino aprendizagem e o desafio de produzir estudos qualitativos, começam a fazer parte do árido ambiente de técnicas e métodos, trazendo um novo olhar para ajudar a compreender o que de fato importa para atingir os objetivos de excelência na educação odontológica.

Maria Celeste Morita, presidente da ABENO